

Marcha a Brasília reúne servidores públicos em protesto no STF

Na próxima quinta-feira (13), diversas categorias vinculadas ao Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) estarão reunidas em Brasília para uma grande manifestação em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF).

A concentração para a saída dos participantes em marcha será realizada às 14 horas no Ministério do Planejamento. O objetivo do ato é pressionar os ministros do órgão a votarem pela revogação da Emenda Constitucional (EC) 95/16, que congela os gastos sociais até 2036.

Os servidores exigirão também votos favoráveis à revisão anual dos salários do funcionalismo, em defesa da data-base, além da revogação das contrarreformas Trabalhista e da Previdência, o direito à greve e à negociação coletiva e o posicionamento contrário à Lei da Terceirização (13.429/17), que

precariza a relação com os trabalhadores.

O dia foi escolhido em função da posse do ministro Dias Toffoli, que irá comandar o Tribunal e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2018 a 2020. A mobilização, da qual a FASUBRA faz parte, visa dar condições para que o país reaja à profunda crise econômica, política e institucional em que está inserido.

Por nenhum direito a menos: todas e todos em marcha no dia 13 de setembro!



**PELA REVOGAÇÃO DA EC 95/16
POR UM JUDICIÁRIO QUE
RESPEITE NOSSOS DIREITOS
ASSEGUADOS NA CONSTITUIÇÃO**
Rasgar a Constituição é trair a população

- PELO ATENDIMENTO DA NOSSA PAUTA
- DIREITO DE GREVE, NEGOCIAÇÃO COLETIVA E DATA BASE
- CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA EM DEFESA DA SEGURIDADE SOCIAL
- PELA ANULAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA E DA LEI DE TERCEIRIZAÇÕES

**CONCENTRAÇÃO 14 HORAS NO
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO**
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO C

FONASEFE
Fórum das Entidades Nacionais
dos servidores Públicos Federais

.ASSEMBLEIA GERAL DO SINTFUB.

QUINTA – 13 DE SETEMBRO/2018

9:30 horas – Praça Chico Mendes

Pauta: 1. Informes; 2. Ação do Pasep; 3. Campanha salarial;

4. Eleição de delegadas(os) para a plenária da Fasubra

SINTFUB lançará em outubro Centro de Formação dos Trabalhadores da UnB

Dentro das prioridades da atual gestão do SINTFUB, definidas em nossa carta programa durante as eleições, estavam a revitalização do espaço do sindicato e a estruturação de um projeto de formação sindical/profissional.

Estamos completando as duas primeiras fases, que passaram pela reestruturação e reforma do espaço físico do sindicato para melhor atender os filiados, com o setor jurídico agora no térreo facilitando a mobilidade, além de atendimento jurídico chegando aos campi de Planaltina, Ceilândia e Gama, e as instalações reformadas da sede.

Para outubro, nossa meta é lançar o Centro de Formação do Sintfub, onde serão disponibilizados cursos de capacitação que debaterão a gestão pública dentro da perspectiva de um serviço com compromisso social, bem como colocarão em discussão aspectos de relevância para a UnB e os trabalhadores, como análise orçamentária e dívida pública, carreira e outros temas. Assim, estaremos avançando nas funções do sindicato de organização, debate e mobilização da categoria, bem como disponibilizando mais uma alternativa para a obtenção de pré-requisitos para as progressões por capacitação.

O funcionamento do Centro de Formação será no novo auditório ampliado do sindicato, que atualmente encontra-se em reformas para melhor atender os objetivos do centro de formação, bem como servir de espaço de reuniões para assembleias, seminários e demais eventos da categoria.

Por fim, para 2019, estamos avançando no projeto Revitaliza Praça Chico Mendes, com várias reuniões já realizadas, que estão debatendo com a comunidade as necessidades e objetivos que queremos com a Praça, enquanto um espaço de integração e ação social da categoria e da comunidade da UnB.

Essa ação combina-se com os 30 anos da morte de Chico Mendes, sindicalista, ambientalista e um dos maiores líderes sociais que o Brasil já teve. Chico Mendes nasceu na cidade acreana de Xapuri, e foi assassinado pelas forças do latifúndio, em 22 de dezembro de 1988, em decorrência de sua luta em favor dos trabalhadores seringueiros e pela preservação da floresta.

